



História de Sucesso, março 2019
Miqueias Silva, 16 anos, Grafiteiro do projeto #VivaJuntos
De baixa autoestima a uma estrela de grafite!

Já tenho sonhos novamente
Eu brigava na escola, depois da Viva a Vida, passei a pensar mais antes de agir
Eu parei totalmente de escrever, Marcos passou a me dar dicas... eu voltei escrever

A primeira história do ano, conta como o poder do incentivo pode mudar a vida de uma pessoa. E como é importante ter alguém que te dê a mão e te diga: vamos em frente, você é capaz!

“Miqueias não acreditava nele, um dia me disse que tinha um trabalho da escola pra fazer, mas que não sabia escrever. Eu disse: não deixe a escola te enganar!” educador Marcos Paulo.

Miqueias, tem 16 anos, vive em Vila de Abrantes há 4 anos, com seus 4 irmãos, pais e 1 primo. Seus pais vivem atualmente um momento muito difícil, estão se separando e Miqueias está em uma posição bem complicada: o pai acha que o rapaz está ao lado da mãe e isso tem dificultado o relacionamento entre ambos e o deixando muito abalado.

A infância do jovem foi muito tranquila em um outro município chamado Valença, mas seu pai precisou vir morar em Camaçari para trabalhar como pedreiro. Com isso sua mãe e irmãos os acompanharam.

As dificuldades financeiras sempre estiveram presente na vida da família, atualmente todos moram em uma casa cedida pelo patrão do pai, enquanto todos tentam construir uma outra casa no mesmo bairro. Com a separação dos pais, a família ainda não sabe como ficará a situação de moradia.

O jovem trabalha montando barraca de acarajé quando o chamam, com esse recurso ele contribui também com as despesas doméstica e custeia suas coisas particulares.

Sua mãe com muito esforço trabalha em uma farmácia e conseguiu se formar em técnica de enfermagem, isso deixa Miqueias com muito orgulho.

“eu sempre fui bem cabeça aberta lá em casa, sempre achei que ela queria e ia crescer. Mesmo quando éramos pequenos, ela sempre cuidava de nós e estudava”.

Todo esse contexto familiar tem deixado Miqueias muito inseguro, o adolescente passou a se sentir ainda mais desanimado com a escola e deixou suas habilidades de escrever e desejar esquecidas, por estar com sua estima baixa.

Foi então que em uma atividade com os alunos do grupo Vila Jovem, Miqueias conheceu o educador Marcos Paulo. Desde então passou a fazer as oficinas de direitos humanos, fotografia e grafite.

Nessas atividades Miqueias foi se fortalecendo... “na primeira oficina sobre Direitos Humanos, Marcos pediu para fazermos uma poesia... eu já fazia, mas nunca mais tinha falado pra ninguém, foi o início de tudo”.

Essa foi a primeira poesia de Miqueias em sala de aula,:

"Temos que lutar pelas nossas igualdades
Direito de ter nossa liberdade
Só porque sou negro
Por favor mais respeito
Somos todos iguais
Mas devemos proclamar a nossa paz
Temos que ter coragem para lutar pelas nossas igualdades
E assim unir a sociedade
Todos temos que ter humildade para assim ganhar a nossa liberdade
União, compaixão e perseverança
Para unir forças e lutar pelos nossos direitos e o das crianças"

Depois disso Miqueias relata que passou a sonhar de novo com seus talentos: “eu botava muita dificuldade em tudo, em desenhar, em escrever, eu não acreditava mais em mim, mas agora traço a traço meu desenho vai saindo”.

Seu comportamento na escola mudou: “eu passei a pensar mais, parei de brigar por qualquer coisa. Antes de brigar eu paro e penso”, “eu brigava na escola, depois da Viva a Vida, passei a pensar mais antes de agir”.

Agora possui sonhos: “eu parei totalmente de escrever, Marcos passou a me dar dicas, uma ajuda, eu voltei escrever, voltei a desenhar”. “Já tenho sonhos novamente, quero fazer faculdade de medicina, ter minha casa”.

Meus relacionamentos mudaram: “sempre fui muito fechado, mas conversando com Marcos fui me soltando mais. Eu não era muito de falar, sofria quieto, quando perguntava eu falava que não era nada... hoje não!

Para concluir, voltamos a primeira citação do educador Marcos, onde ele se refere as dificuldades que encontrou quando conheceu Miqueias.

O jovem não possuía mais auto estima, nem se sentia capaz de se expressar. Com o empoderamento das oficinas e as técnicas que aprendeu nas aulas de grafite e fotografia, ele começou a perceber que existia um novo caminho.

O projeto #VivaJuntos, não ensina apenas arte, ensina que qualquer jovem pode voltar a sonhar e que nós adultos, dos projetos, professores, escola, temos a obrigação de conduzi-los em um caminho de fortalecimento da auto estima e deslumbrando novos caminhos.

Foi o que aconteceu com Miqueias, de um jovem tímido e sem auto estima... surge um artista!

Miqueias, expôs sua tela de grafite na exposição do projeto, com uma das telas mais elogiadas! Foto em anexo.